



CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTABILIDADE URBANA

Segundo a ONU, no âmbito internacional, uma cidade inteligente é aquela que usa a tecnologia como ferramenta para otimizar sua eficiência e sua economia, desde que sirva para melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos e proteger a natureza.

No Brasil, A Carta Brasileira para Cidades Inteligentes é uma iniciativa da Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Regional e Urbana da SMDRU/MDR onde estão expressos o conceito de “cidades inteligentes” para o Brasil e uma agenda para a transformação digital das cidades brasileiras na perspectiva do desenvolvimento urbano sustentável.

No contexto nacional, cidades inteligentes são cidades comprometidas com o desenvolvimento urbano e a transformação digital SUSTENTÁVEL, em seus aspectos econômico, ambiental e sociocultural, que atuam de forma planejada, inovadora, inclusiva e em rede, promovendo o letramento digital, a governança e a gestão colaborativas e utilizam tecnologias para solucionar problemas concretos, criar oportunidades, oferecer serviços com eficiência, reduzir desigualdades, aumentar a resiliência e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, garantindo o uso seguro e responsável de dados e das tecnologias da informação e comunicação.

Das 100 cidades mais inteligentes e conectadas do Brasil, 53 estão na Região Sudeste, sendo 39 delas no estado de São Paulo. As demais são 21 cidades da Região Sul, 14 cidades da Região Nordeste, 8 da região Centro-Oeste e 4 municípios da Região Norte.



Em primeiro lugar temos a cidade de Florianópolis. Segundo o estudo, analisado pelo Observatório FIESC, a cidade, conhecida pelos avanços em tecnologia, sustentabilidade e infraestrutura, consolida sua posição de vanguarda ao atingir o primeiro lugar entre as cidades brasileiras avaliadas em 74 indicadores, pela segunda vez seguida. Florianópolis teve destaque em diversos eixos temáticos gerais. No quesito mobilidade, a cidade garantiu o 3º lugar, por contar com um alto índice de veículos de baixa emissão: 0,91% da frota. A cidade também possui elevada malha cicloviária per capita, com 44,68 quilômetros de ciclovia para cada cem mil habitantes

ALAGOAS E O FUTURO

As cidades alagoanas ainda não aparecem no ranking das cidades mais inteligentes e sustentáveis do Brasil, contudo isso não quer dizer que o tema não seja debatido por aqui.

No dia 5 de dezembro, o eixo Cidades Inteligentes foi um dos grandes destaques no terceiro e último dia do Congresso dos Municípios Alagoanos, que contou com a participação de cerca de 90 profissionais e gestores. A sala Mangaba recebeu palestras que abordaram desde o uso de dados para políticas públicas até os desafios da inteligência artificial na administração municipal, temas essenciais para o futuro das cidades alagoanas.

Além disso, no primeiro semestre de 2024, Maceió recebeu o selo Govtech na categoria prata, durante o Connected Smart Cities GovTech, realizado no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Presente ao evento de premiação, o presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maceió (Iplan), Antonio Carvalho, enfatizou o compromisso da capital alagoana em inovar para solucionar problemas da cidade. “Receber o selo prata no Connected Smart Cities GovTech é um momento de grande orgulho para Maceió. Isso demonstra o compromisso contínuo da gestão municipal, em planejar um governo mais eficiente e voltado para as necessidades da população. Estamos comprometidos em seguir adiante, buscando constantemente maneiras de melhorar e modernizar nossos serviços, sempre com transparência e inclusão em mente”, enfatizou Carvalho.

Nesse sentido, tornar as cidades inteligentes representam muito para o futuro do desenvolvimento urbano sustentável, integrando tecnologias inovadoras com práticas que promovem a qualidade de vida e a preservação ambiental. No Brasil, embora haja um avanço significativo nas cidades da Região Sudeste, outras regiões, como o Nordeste, começam a despertar para a importância dessas transformações. O exemplo de Maceió, que recebeu o selo Govtech, reflete a crescente conscientização sobre a necessidade de modernização dos serviços urbanos por meio de soluções digitais, visando melhorar a gestão pública e reduzir desigualdades.

Para o futuro, espera-se um maior foco em integração digital entre cidades, ampliando o acesso à informação e a participação cidadã, além de fortalecer iniciativas voltadas à mobilidade sustentável, uso eficiente de recursos e governança colaborativa. As cidades inteligentes devem continuar a evoluir com um compromisso firme para aumentar a preservação do planeta, promover a inclusão social e garantir que a tecnologia seja uma aliada para a melhoria da vida urbana de forma acessível e responsável.

Elaboração:

Desenvolvimento Empresarial, Inovação e Pesquisa – FIEA | IEL

Coordenadora

Eliana Maria de Oliveira Sá

Estagiários

Marya Rita Melquiades Pereira

Welde Messias Vieira da Silva

Analistas

Morgana Maria Machado Moura

Juliana Ferro Pereira

Design/Layout

Yasmin Nayara de Araújo Costa

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

Diretor Regional

José Carlos Lyra de Andrade

Superintendente

Helvio Braga Vilas Boas

Coordenadora de Inovação e Pesquisa

Eliana Maria de Oliveira Sá

Federação das Indústrias do Estado de Alagoas – FIEA

Presidente

José Carlos Lyra de Andrade

1º Vice Presidente

José da Silva Nogueira Filho

Diretor Executivo

Walter Luiz Juca Sá

Gerente Unitec

Helvio Braga Vilas Boas



Entre em contato conosco!
(82) 99155 – 8900